

# “V Foro Iberoamericano de Coordinación Presupuestaria, Financiera y Fiscal Intergubernamental”



## GEFIN

GRUPO DE GESTORES  
DAS FINANÇAS ESTADUAIS

### CALIDAD DEL GASTO PUBLICO DE LOS Estados Subnacionales y los ODS

04/Agosto/2016

Marcia Vieira/FIPECAFI-FEA-USP

Célia Carvalho

Coordinadora Ejecutiva del GEFIN/CONFAZ



# GRUPO GESTORES FINANÇAS ESTADUAIS- GEFIN

## INTEGRAÇÃO

Secretaria  
Executiva

CONFAZ

CONSEFAZ

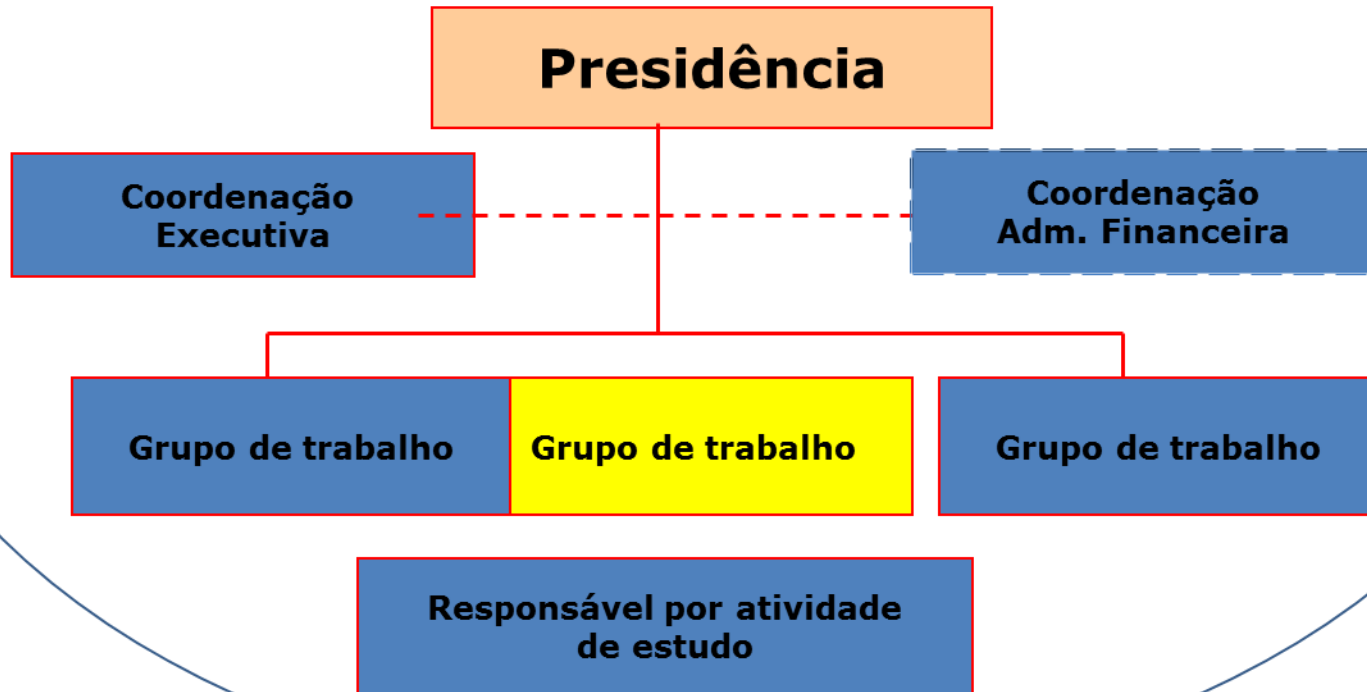
Grupo  
Assessoramento

Gestores  
das Finanças Estaduais  
(GEFIN)

Grupo  
assessoramento



## ESTRUTURA DO GRUPO



**OUTROS CONSELHOS NACIONAIS -** CONSEPLAN – CONSAD –  
CONAPREV -- CONSED

**GRUPOS TÉCNICOS DA – GF -** GTCON - GTREL – GTSIS

**OUTROS GRUPOS DE ASSESSORAMENTO DO CONFAZ -**  
COTEPE - ENCAT- COGEF- FORUM FISCAL- GDFAZ

**ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

**FIPECAFI - FIPE - BID – BIRD – FMI – CEPAL – FORO –**  
**INDETEC**



GT - 01 - EDUCAÇÃO

GT - 02 - SAÚDE

GT - 03 - SEGURANÇA PÚBLICA

GT - 04 – DÍVIDA PÚBLICA

GT - 05 - PRECATÓRIOS

GT - 06 - CONTABILIDADE

GT - 07 – SUSTENTABILIDADE FISCAL

GT - 08 – RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

**GT - 09 – QUALIDADE DO GASTO**

GT - 10 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

GT - 11 – PROCURADORES DA ÁREA FINANCEIRA

GT - 12 – PREVIDÊNCIA (Repres.)

GT – 13 – TESOURARIA

GT – 14 – REGULARIDADE FISCAL



# Componentes do Grupo de Trabalho

**Coordenação:** Maria de Fátima Alves Ferreira - São Paulo

**Coordenação Adjunta:** Celia Maria Silva Carvalho - SP

## Componentes:

Roberto Yamazaki - São Paulo

Emília Ticami - São Paulo

Rita Joyanovic - São Paulo

Célia Maria Silva Carvalho - São Paulo

Marcus Monte Mor Rangel - Espírito Santo

## Assessoria Técnica:

Marcia Vieira – Fipecafi

Fernanda Gabriela Borger – Fipe

## Colaboração Técnica:

Amanda Silva Ballesteros

Mário Alexandre Reis da Silva



**Objetivo: Desenvolver painéis de indicadores de desempenho como instrumento de apoio ao planejamento e avaliação da alocação e execução dos recursos nas áreas essenciais da gestão pública**

Fonte: Programa PNUD e Documento “Transformando nosso mundo” – Objetivos e Metas de Desenvolvimento Sustentável – ODS

## **Metodologia de Trabalho**

- Produção de indicadores a partir de cruzamento de informações de dados publicados para as áreas de Saúde, Saneamento e Educação

## **Apresentação dos indicadores**

## **Próximos Passos**



# Objetivos GT - Qualidade do Gasto Público



- Rede de desenvolvimento global da Organização das Nações Unidas
- Presente em mais de 170 países e territórios
- PNUD oferece uma perspectiva global aliada à visão local do desenvolvimento humano para contribuir com o empoderamento de vidas e com a construção de nações mais fortes e resilientes



- Aprovados na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (25-27 de setembro 2015)
- Implementação dos ODS - parceria global com a participação ativa de todos, **incluindo governos**, sociedade civil, setor privado, academia, mídia, e Nações Unidas





# Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

O documento final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 foi aprovado por líderes de **Governo e de Estados** e intitulado "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável".

Declaração com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas.



Objetivo: fortalecer a paz universal com mais liberdade, e reconhecer a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema.

- **Desaceleração** econômica
- **Demanda** de serviços públicos crescente
- **Aumento da longevidade** da população
- **Restrição** orçamentária
- Necessidade de **racionalização** dos gastos
- Pressão crescente pela **qualidade** dos serviços prestados à população
- **Avaliação** do resultado final da prestação de serviços públicos
- **Desafios econômicos, sociais e ambientes**



## Levantamento de indicadores sobre o resultado das políticas públicas nas áreas de Saúde, Saneamento e Educação

- Gasto Público por Estado a partir das correspondentes funções das áreas priorizadas
- Seleção de indicadores de desempenho elaborados por instituições oficiais
- Tratamento estatístico dos dados – metas x volume de gastos



# Fontes de Dados

- Sítio PNUD: <http://www.pnud.org.br/>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)
- Agência Nacional de Saúde - ANS: [www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br)
- Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS:  
[www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br)
- Secretaria do Tesouro Nacional - STN: [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br)
- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS: [www.snis.gov.br](http://www.snis.gov.br)
- Sítio Instituto Trata Brasil (OSCIP): [www.tratabrasil.org.br](http://www.tratabrasil.org.br)
- Sítio Observatório do PNE: [www.observatoriodopne.org.br](http://www.observatoriodopne.org.br)
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)
- Sítio QEdu: [www.qedu.org.br](http://www.qedu.org.br)





## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



### 3 Saúde de qualidade

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando **reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos** e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos

3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas



# Indicadores Brasil - Valores Absolutos

Nascidos Vivos		
2012	2013	2014
2.905.789	2.904.027	2.976.327



**2,5%**

de aumento nos nascimentos de 2013 para 2014.

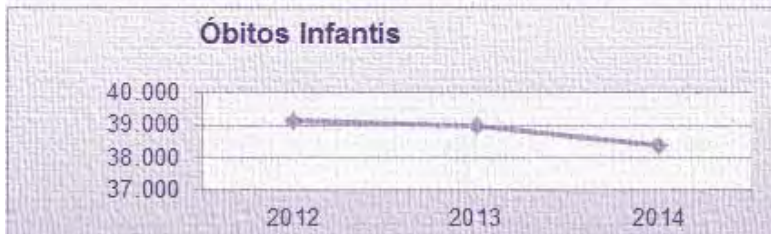
Óbitos Maternos		
2012	2013	2014
1.583	1.686	1.651



**2,0%**

de redução nos óbitos maternos de 2013 para 2014.

Óbitos Infantis		
2012	2013	2014
39.123	38.966	38.362

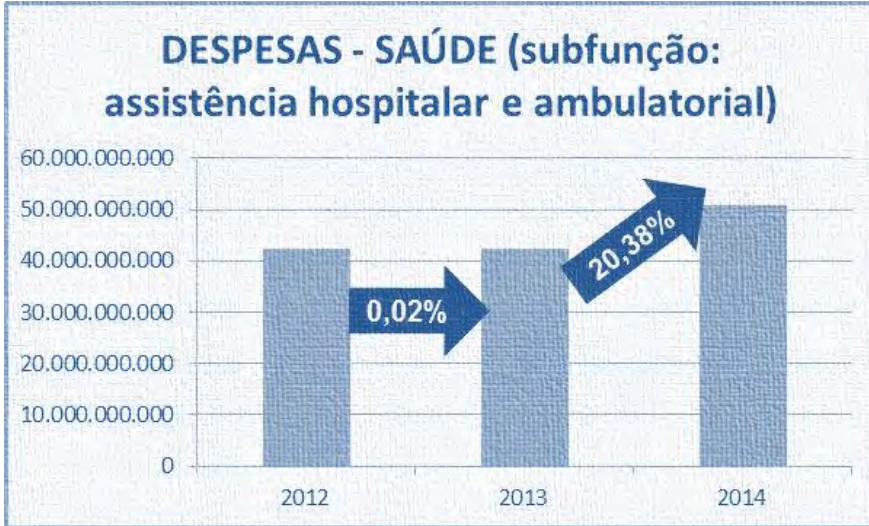


**1,5%**

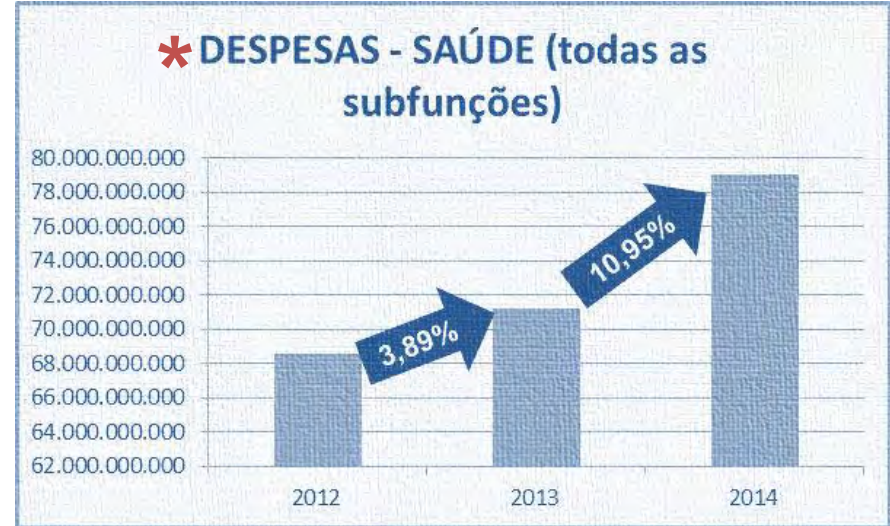
de redução nos óbitos infantis de 2013 para 2014.



# Indicadores Brasil - Evolução das Despesas R\$



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN .



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

**\*As despesas apresentadas representam a totalidade do gasto público com a área de saúde, incluindo todas as fontes de recursos.**

**Função: Saúde**

Subfunção: Atenção Básica
Subfunção: Assistência Hospitalar e Ambulatorial
Subfunção: Suporte Profilático e Terapêutico
Subfunção: Vigilância Sanitária
Subfunção: Vigilância Epidemiológica
Subfunção: Alimentação e Nutrição
Subfunção: Demais Subfunções Saúde



# Indicadores Brasil ODS: Óbitos Maternos | 2014

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

População do Brasil (A)	202.768.562 (A)
Despesas Totais com Saúde* (B)	R\$ 79.023.485.417 (B)
Número Total de Nascidos Vivos (C)	2.976.327 (C)
Número Total de Óbitos Maternos (D)	1.651 (D)

\*considerou-se toda a função saúde.

**Óbitos Maternos / Nascidos Vivos x 100.000:  $D / C \times 100.000 = 55,5$**

**Despesas / Pop. x 100.000:  $B / A \times 100.000 = R\$ 38.972.257$**

Meta ODS:

**70**

Posição Brasil 2014:

**55,5** óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos

Fontes:

(A): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(B): Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

(C): Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS.

(D): Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS.





# Indicadores Brasil ODS: Óbitos Maternos - Evolução | 2014

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos



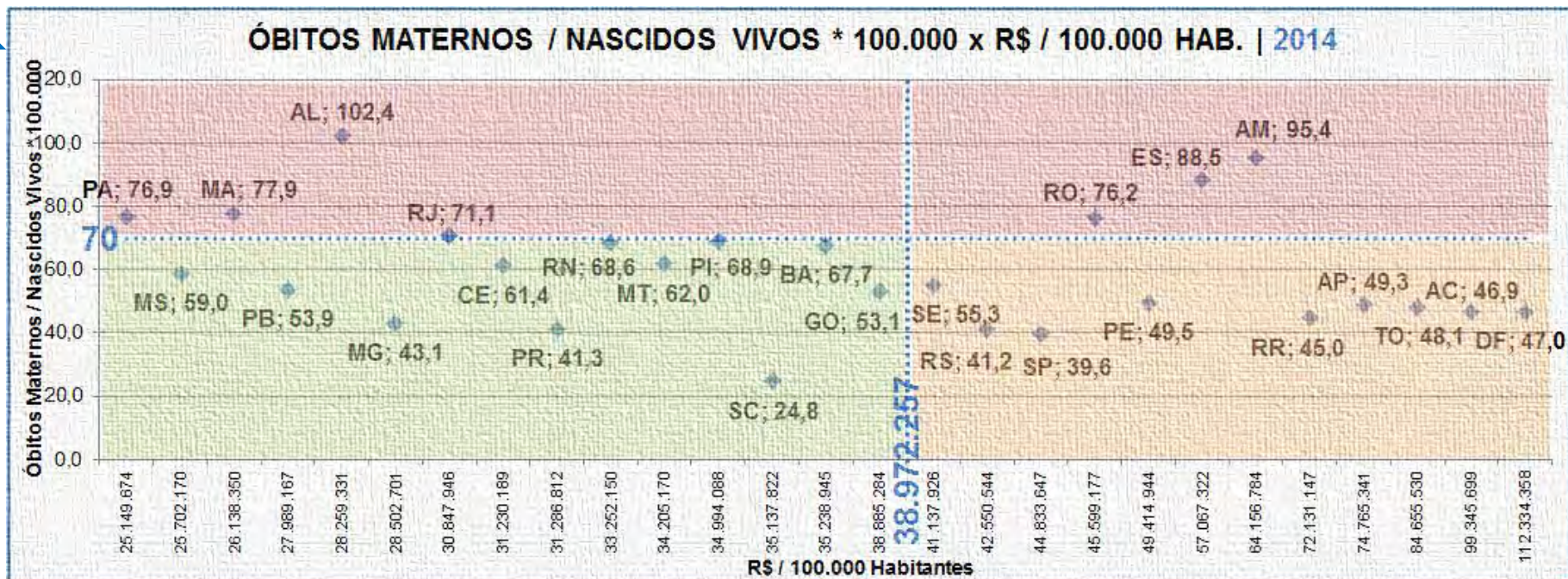
> DESPESAS  
< TAXA DE ÓBITOS MATERNOS



# Óbitos Maternos | 2014 - Cenário dos Estados

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

ACIMA DA META



## MAIORES GASTOS

Meta ODS:  
**70**

Posição Estados 2014:

**24,8** até **102,4** óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos

**R\$ 25,1 MM** até **R\$ 112,3 MM** por 100.000 habitantes

ACIMA da meta - reduzir a taxa de mortalidade materna para 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

Dentro da meta ODS e com MENORES gastos

Dentro da meta ODS e com MAIORES gastos

# Indicadores Brasil ODS: Óbitos Infantis | 2014

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando **reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos** e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos

<b>População do Brasil (A)</b>	<b>202.768.562 (A)</b>
<b>Despesas Totais com Saúde* (B)</b>	<b>R\$ 79.023.485.417 (B)</b>
<b>Número Total de Nascidos Vivos (C)</b>	<b>2.976.327 (C)</b>
<b>Número Total de Óbitos Infantis (D)</b>	<b>38.362 (D)</b>

\*considerou-se toda a função saúde.

**Óbitos Infantis / Nascidos Vivos x 1.000: D / C x 1.000 = 12,9**

**Despesas / Pop. x 1.000: B / A x 1.000 = R\$ 389.723**

**Meta ODS:**

**12**

**Posição Brasil 2014:**

**12,9** óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos

Fontes:

(A): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(B): Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

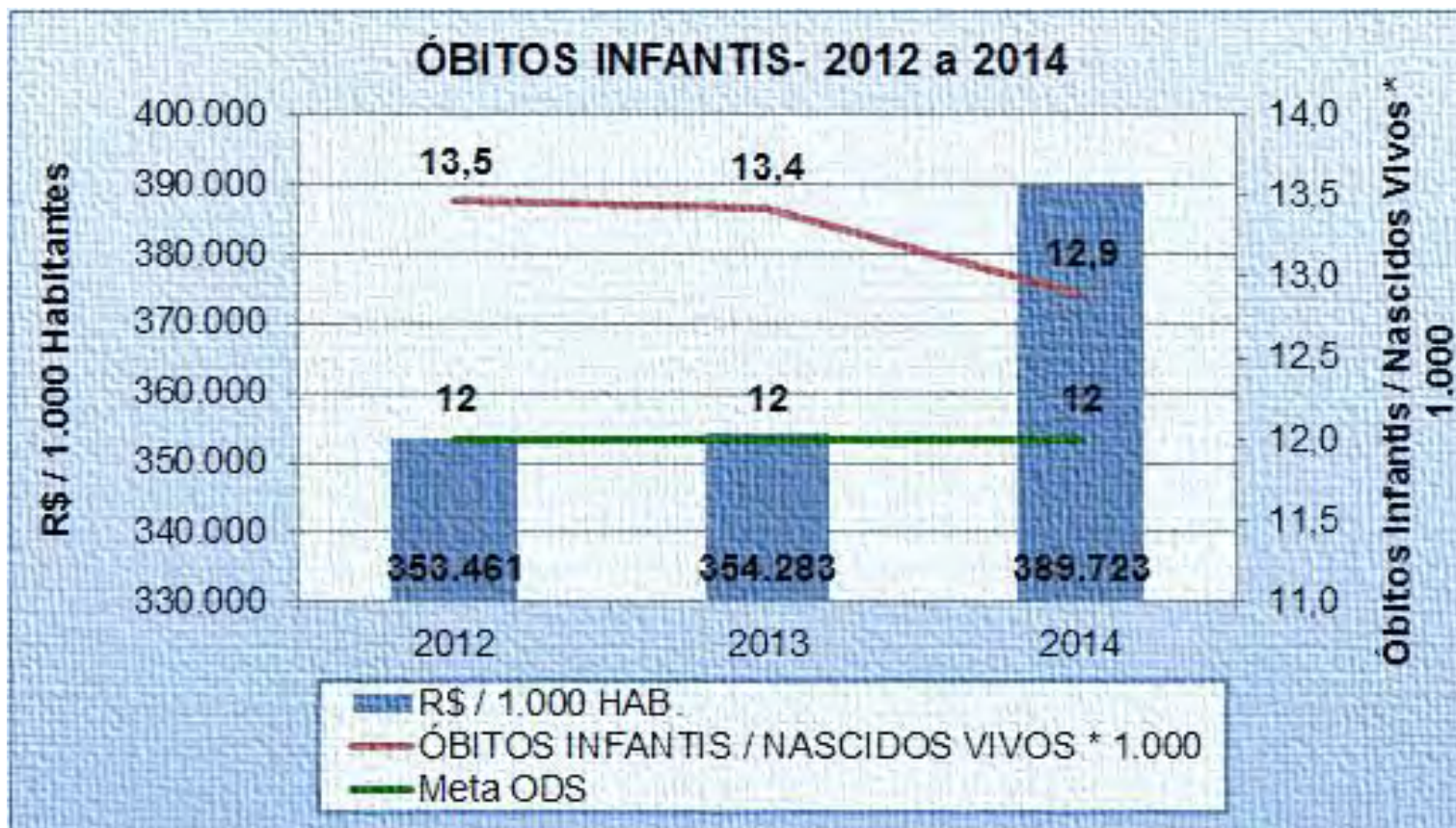
(C): Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS.

(D): Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS.



# Indicadores Brasil ODS: Óbitos Infantis - Evolução | 2014

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando **reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos** e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos



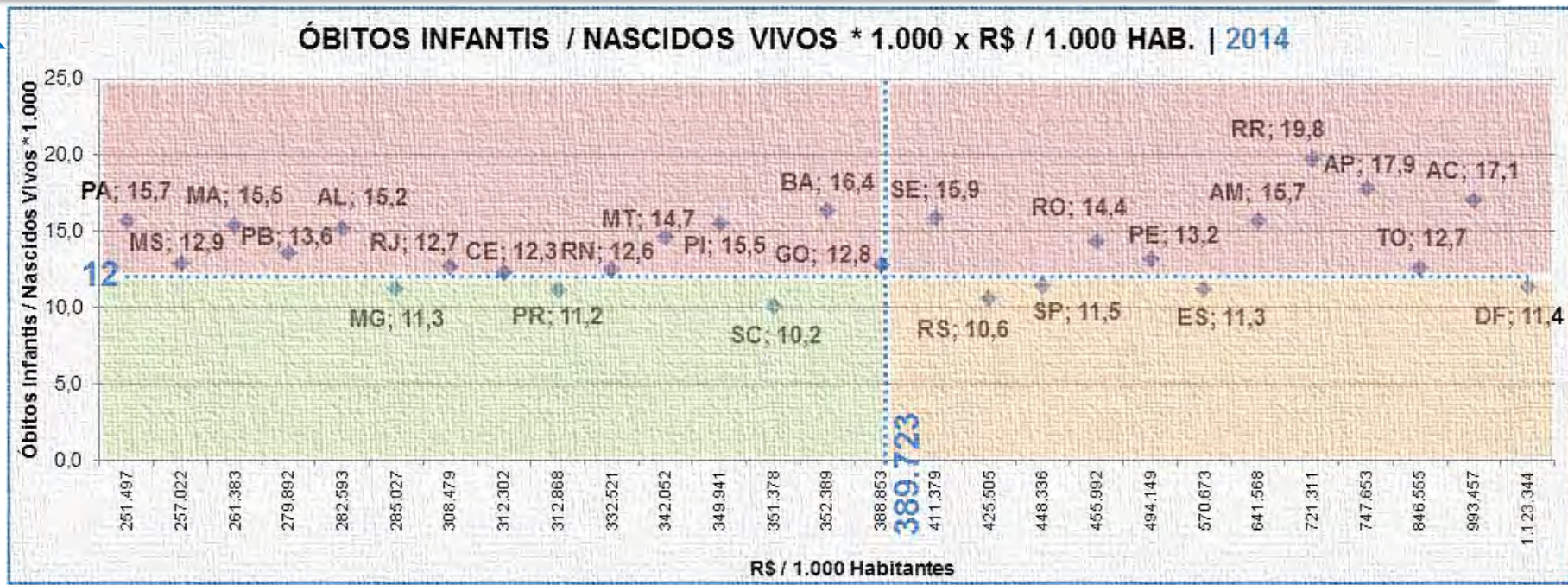
> DESPESAS  
< TAXA DE ÓBITOS INFANTIS



# Óbitos Infantis | 2014 - Cenário dos Estados

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando **reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos** e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos

ACIMA  
DA  
META



## MAIORES GASTOS

Meta ODS:  
**12**

Posição Estados 2014:

**10,2** até **19,8** óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos

**R\$ 251 Mil** até **R\$ 1.123 Mil** por 1.000 habitantes

ACIMA da meta - reduzir para 12 mortes por 1.000 nascidos vivos

Dentro da meta ODS e com MENORES gastos

Dentro da meta ODS e com MAIORES gastos

## Oferta de Leitos x Despesa

População do <u>Brasil</u>	202.768.562
(-) População Beneficiada por Planos de Saúde	(-) 50.496.436
<b>= População NÃO Beneficiada por Planos de Saúde (A)</b>	<b>= 152.289.896 (A)</b>
<b>Despesas para Manutenção de Leitos* (B)</b>	<b>R\$ 50.823.496.517 (B)</b>
<b>Número de Leitos Públicos (C)</b>	<b>347.032 (C)</b>

\*considerou-se a subfunção: assistência hospitalar e ambulatorial

**Leitos / Pop. NÃO Atendida por Planos x 1.000: C / A x 1.000 = 2,3**

**Desp. / Pop. NÃO Atendida por Planos x 1.000: B / A x 1.000 = R\$ 333.729**

**Posição Brasil 2014:**

**2,3 leitos por 1.000 habitantes**

Fontes:

(A): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(B): Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

(C): Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS.





**OBJETIVOS**  
DE DESENVOLVIMENTO  
**SUSTENTÁVEL**

6



## Água limpa e saneamento

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade



# Indicadores Brasil - Valores Absolutos



Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS.

**51,7%**  
da População Brasileira NÃO possui atendimento de esgoto.

**19,5%**  
da População Brasileira NÃO possui abastecimento de água.



Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS.





# Indicadores Brasil - Evolução das Despesas R\$



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

**\*As despesas apresentadas representam a totalidade do gasto público com a área de saneamento, incluindo todas as fontes de recursos.**

Função: Saneamento
Subfunção: Saneamento Básico Rural
Subfunção: Saneamento Básico Urbano
Subfunção: Demais Subfunções de Saneamento



6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos

**População do Brasil (A) | 202.768.562 (A)**

**Despesas Totais com Saneamento\* (B) | R\$ 4.507.571.379 (B)**

**População Atendida com Abastecimento de Água (C) | 161.424.271 (C)**

\*considerou-se toda a função saneamento.

**Pop. Atendida com Abastecimento de Água / Pop. Total:  $C / A = 80\%$**

**Despesas / Pop. Total:  $B / A = R\$ 22,23$**

**Meta ODS:  
100%**

**Posição Brasil 2014:  
80% da população possui abastecimento de água**

Fontes:

(A): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

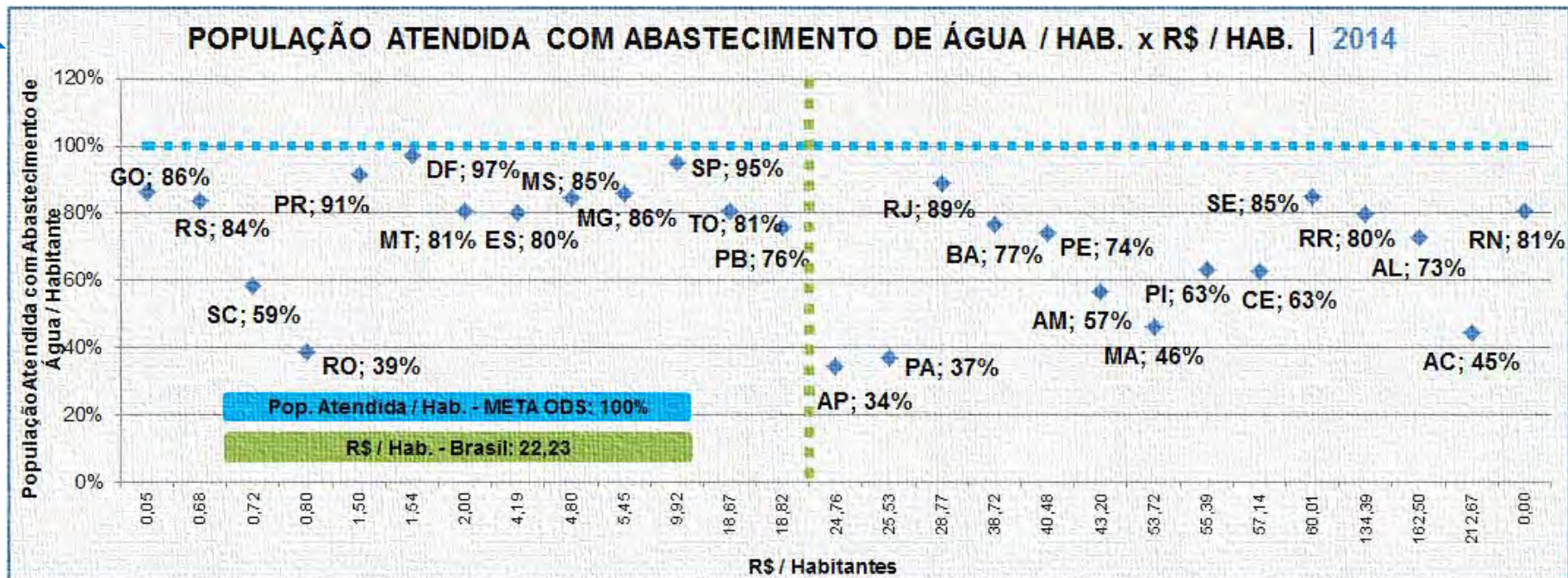
(B): Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

(C): Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento - SNIS.



# Água | 2014 - Cenário dos Estados

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos



ACESSO A ÁGUA POTÁVEL

MAIORES GASTOS

Meta ODS:  
**100%**

Posição Estados 2014:

**34%** até **97%** da população possui abastecimento de água  
**R\$ 0,05** até **R\$ 212,67** por habitante

\*As informações financeiras do Estado do Rio Grande do Norte não estavam disponibilizadas quando da pesquisa realizada.

## Indicadores Brasil ODS: Pop. Atendida com Esgotamento Sanitário | 2014

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade

**População do Brasil (A) 202.768.562 (A)**

**Despesas Totais com Saneamento\* (B) R\$ 4.507.571.379 (B)**

**População Atendida com Esgotamento Sanitário (C) 97.643.483 (C)**

\*considerou-se toda a função saneamento.

**Pop. Atendida com Esgotamento Sanitário / Pop. Total: C / A = 48%**

**Despesas / Pop. Total: B / A = R\$ 22,23**

**Meta ODS:  
100%**

**Posição Brasil 2014:  
48% da população possui esgotamento sanitário**

Fontes:

(A): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(B): Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

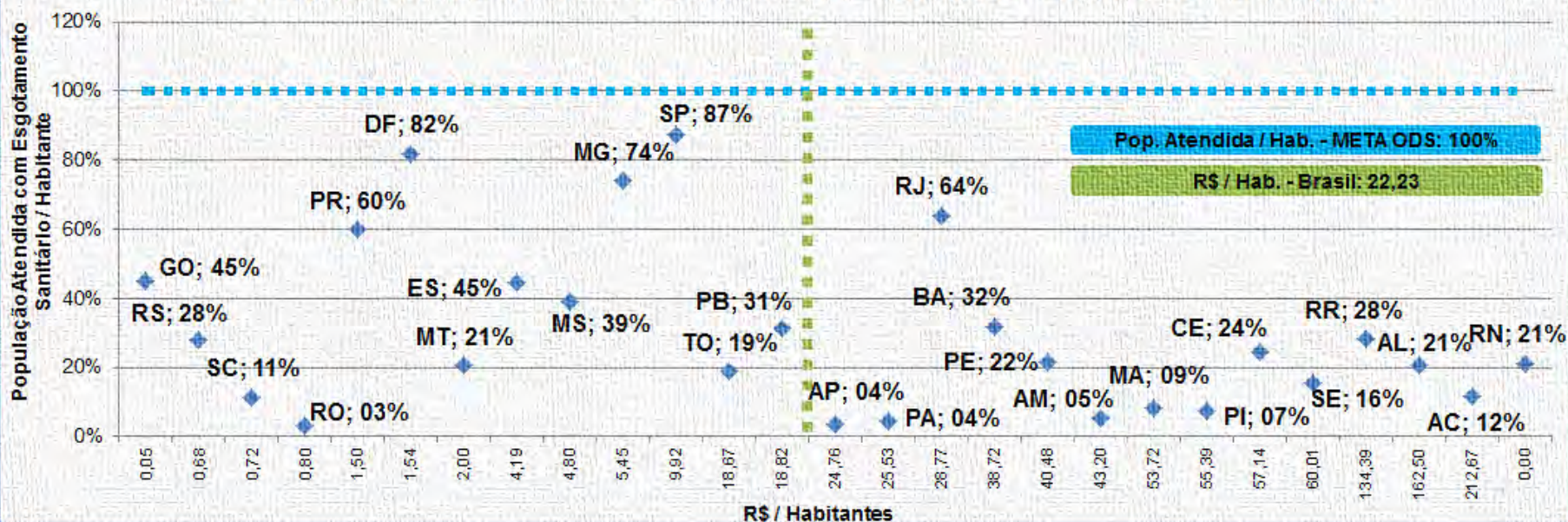
(C): Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento - SNIS.



# Esgoto | 2014 - Cenário dos Estados

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade

POPULAÇÃO ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO / HAB. x R\$ / HAB. | 2014



AC  
S  
S  
O  
A  
O  
S  
A  
N  
E  
A  
M  
E  
N  
T  
O

MAIORES GASTOS

Meta ODS:  
**100%**

Posição Estados 2014:

**3%** até **87%** da população possui esgotamento sanitário

**R\$ 0,05** até **R\$ 212,67** por habitante

\*As informações financeiras do Estado do Rio Grande do Norte não estavam disponibilizadas quando da pesquisa realizada.



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4



### Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática



# Indicadores Brasil - Evolução das Despesas R\$



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

**\*As despesas apresentadas representam a totalidade do gasto público com a área de educação, incluindo todas as fontes de recursos.**

Função: Educação
Subfunção: Ensino Fundamental
Subfunção: Ensino Médio
Subfunção: Ensino Profissional
Subfunção: Ensino Superior
Subfunção: Educação Infantil
Subfunção: Educação de Jovens e Adultos
Subfunção: Educação Especial
Subfunção: Demais Subfunções de Educação



# Indicadores Brasil ODS: Analfabetismo | 2014

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

População do Brasil (A)	202.768.562 (A)
Despesas Totais com Educação* (B)	R\$ 97.776.217.100 (B)
Número Total de Analfabetos (C)	13.169.677 (C)

\*considerou-se toda a função educação.

**Nº de Analfabetos / Pop. x 1.000:  $C / A \times 1.000 = 65$**

**Despesas / Pop. x 1.000:  $B / A \times 1.000 = R\$ 482.206$**

**Posição Brasil 2014:**

**65** analfabetos para 1.000 habitantes

Fontes:

(A): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(B): Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

(C): Observatório do PNE.

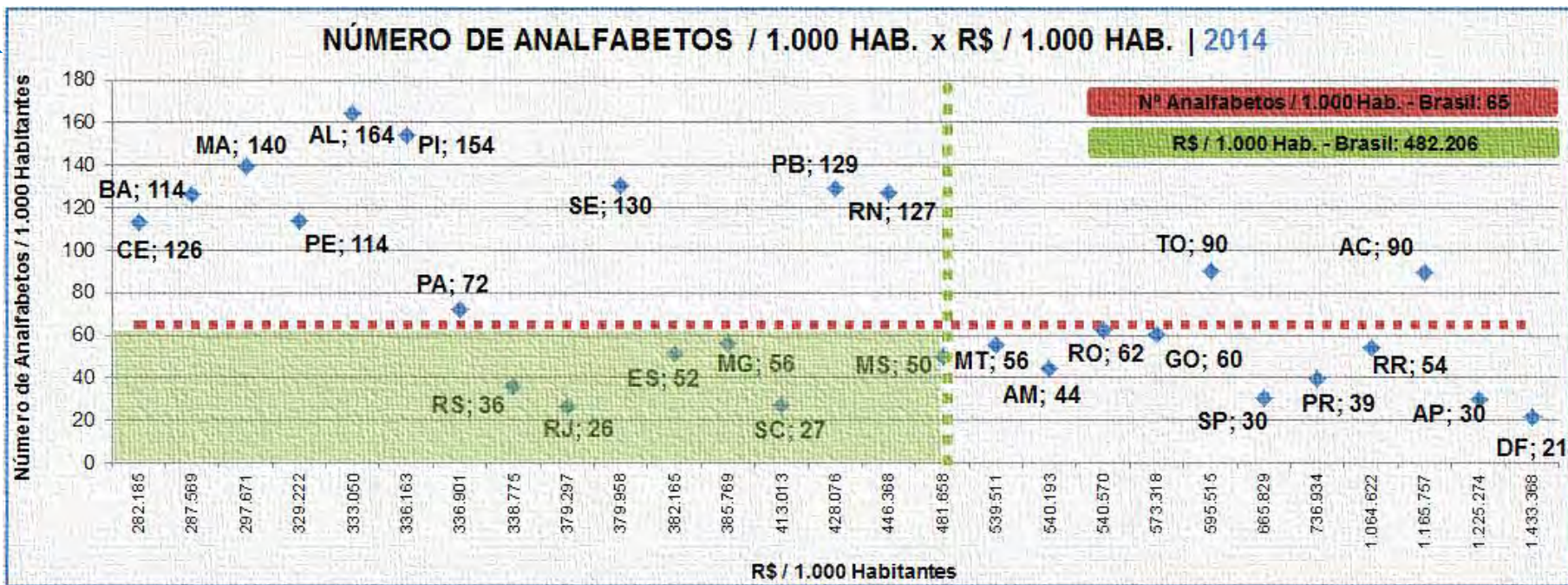




# Analfabetismo | 2014 - Cenário dos Estados

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

MAIS ANALFABETOS



MAIORES GASTOS

Posição Brasil:  
**65**

Posição Estados 2014:

**21** até **164** analfabetos para 1.000 habitantes

**R\$ 282 Mil** até **R\$ 1.433 Mil** por 1.000 habitantes

# Analfabetismo - Matemática | 2014 - Cenário dos Estados

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de **matemática**

BRASIL

## Matemática, 9º ano

12%

É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 9º ano na rede estadual de ensino.

Dos 1.561.167 alunos, 184.768 demonstraram o aprendizado adequado.

Aprendizado adequado

Na Prova Brasil, o resultado do aluno é apresentado em pontos numa escala (escala SAEB). Discussões promovidas pelo comitê científico do movimento Todos Pela Educação indicaram qual a pontuação a partir da qual pode-se considerar que o aluno demonstrou o domínio da competência avaliada.

Quanto maior esse número, melhor.

ESTADOS



Meta ODS:  
100%

# Indicadores Brasil ODS: Analfabetismo Funcional | 2014

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

<b>População do Brasil (A)</b>	<b>202.768.562 (A)</b>
<b>Despesas Totais com Educação* (B)</b>	<b>R\$ 97.776.217.100 (B)</b>
<b>Número Total de Analfabetos Funcionais (C)</b>	<b>28.028.834 (C)</b>

\*considerou-se toda a função educação.

**Nº de Analfabetos Funcionais / Pop. x 1.000:  $C / A \times 1.000 = 138$**

**Despesas / Pop. x 1.000:  $B / A \times 1.000 = R\$ 482.206$**

**Posição Brasil 2014:**  
**138** analfabetos funcionais para 1.000 habitantes

Fontes:

(A): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(B): Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

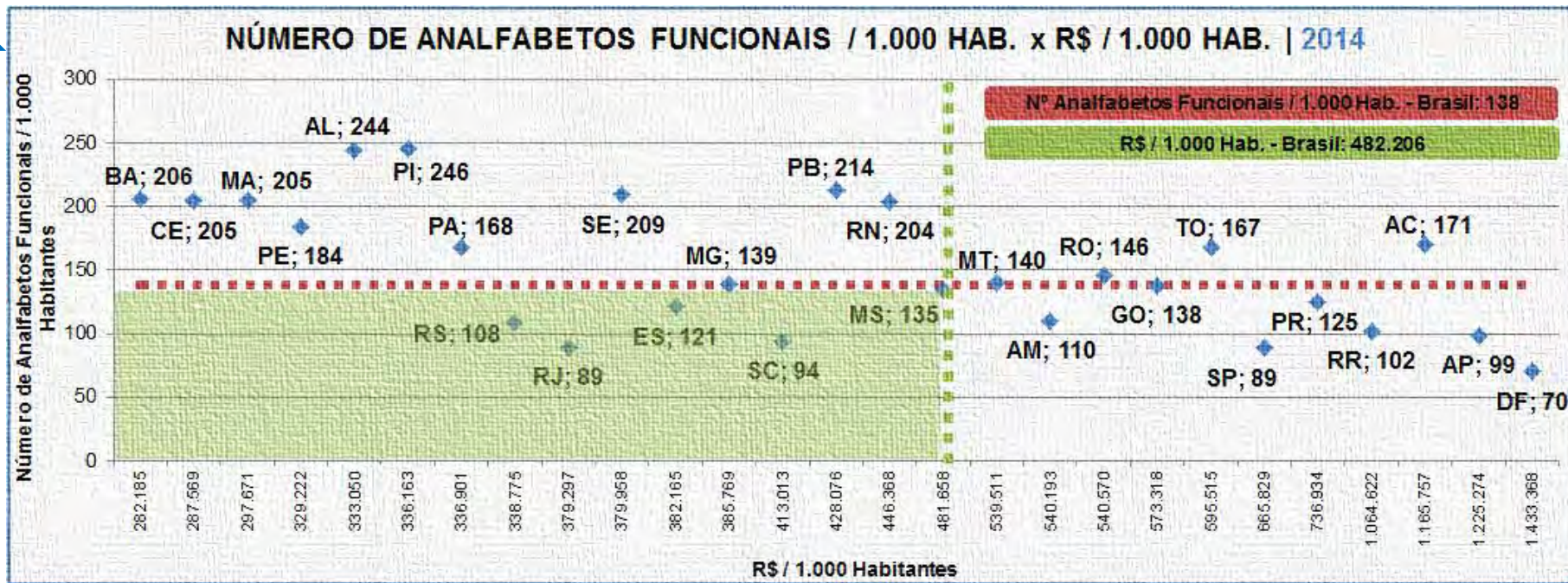
(C): Observatório do PNE.



# Analfabetismo Funcional | 2014 - Cenário dos Estados

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

MAIS ANALFABETOS FUNCIONAIS



MAIORES GASTOS

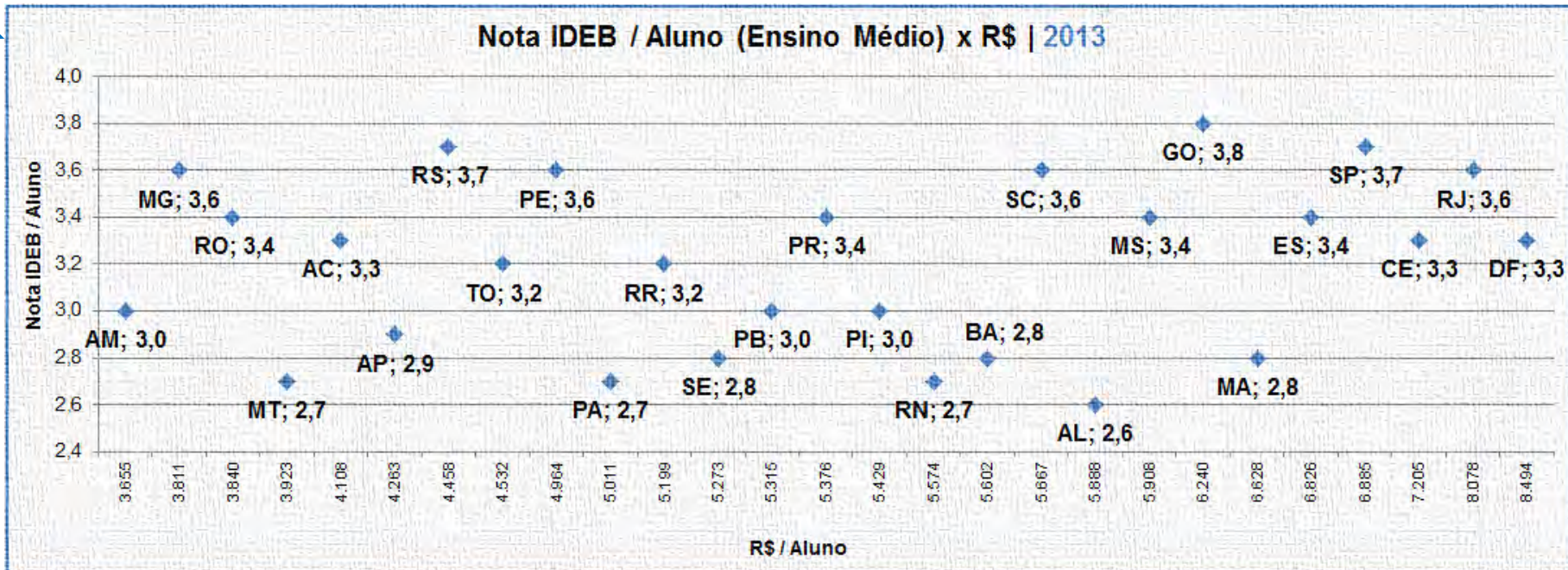
Posição Brasil:  
**138**

Posição Estados 2014:

**70** até **244** analfabetos funcionais para 1.000 habitantes

**R\$ 282 Mil** até **R\$ 1.433 Mil** por 1.000 habitantes

## GEFIN - Espírito Santo



### MAIORES GASTOS

- A discrepância entre o gasto por aluno é considerável
- Não há uma relação direta entre gasto e rendimento
- Há Estados com rendimento melhor, mesmo com um menor nível de recursos
- Em uma mesma região do país, as diferenças tanto de gasto quanto de resultado podem variar muito



## Próximos Passos

- Avançar na elaboração de Agenda Nacional pela Qualidade do Gasto Público
- Aprofundar os estudos e análises dos indicadores
- Ampliar a participação dos Estados
- Definir Plano de Ação para atuação dos gestores financeiros, qualificando as despesas de custeio “gerenciáveis” e identificando possíveis ganhos de eficiência - modelos de sucesso na redução do gasto público
- Modelagem de divulgação das análises dos indicadores
- Buscar financiamento para o apoio um Programa Nacional de Qualidade do Gasto Público.
- Compartilhar experiências com os demais Estados e buscar informações adicionais para compor a base de dados
- Criar Banco de Boas Práticas





# GEFIN

GRUPO DE GESTORES  
DAS FINANÇAS ESTADUAIS

**GT QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO**

**[marcia.vieira@fipecafi.org](mailto:marcia.vieira@fipecafi.org)**

**+55 11 98312 3004**

**[www.gefin.net.br](http://www.gefin.net.br)**